



INTERSINDICAL NACIONAL

# Resolução do STAL exige soluções para os problemas dos bombeiros

DIS/DEP. BOMBEIROS/N.º 36/DEZEMBRO 2012

O grupo de trabalho dos Bombeiros do STAL protestou, no passado dia 5 de Dezembro, na Secretaria de Estado da Administração Interna, contra as sucessivas faltas de resposta do Governo às reivindicações apresentadas pelo sindicato para o sector da Protecção Civil. O protesto, que decorreu no seguimento de uma reunião do grupo de trabalho, consistiu na entrega de uma resolução ao Adjunto do Secretário de Estado da Administração Interna, que recebeu em audiência os representantes do sindicato.

**Face à ausência de respostas às reivindicações apresentadas e o silêncio que se instalou sobre a responsabilização de todos os intervenientes pela ineficácia de actuação no combate aos grandes incêndios, de que é exemplo o incêndio do Algarve, a resolução do sindicato, disponível em [www.stal.pt/bombeiros](http://www.stal.pt/bombeiros), salienta a exigência de:**

- Respeito pelos direitos de todos os trabalhadores do sector, mediante a assunção de regras definidoras dos horários de trabalho, vínculos, carreiras e salários, através da aprovação urgente da respectiva regulamentação sem descurar a negociação através das estruturas representativas destes trabalhadores;
- Valorização de todos os bombeiros profissionais, sapadores florestais e de todos os profissionais das associações humanitárias, profissionais da protecção civil e de comunicações;
- Criação de estruturas de saúde e segurança no trabalho que incluam o apoio psicológico;
- Maior acesso a formação contínua e especializada com vista a melhores condições de qualificação de todos os homens e mulheres que laboram no sector, bem como dos serviços destinados à protecção civil;
- Desbloqueamento da formação profissional junto do CEFA, mediante a definição dos conteúdos programáticos por parte da ANPC;
- Alteração do modelo de financiamento mediante a fixação clara e concreta das verbas a transferir para as entidades detentoras de corpos de bombeiros;
- Definição e actualização da carta de riscos e das respectivas regras e condições de aplicação;
- Exigir o transporte de doentes não urgentes em condições de dignidade que possibilite o tratamento ambulatorio e a recuperação.



**OS BOMBEIROS  
têm quem os defenda!**

*STAL - é o teu sindicato!*

# Vamos continuar a luta

Face aos argumentos o STAL deixou bem assente da necessidade urgente de aprovação de legislação para este sector da protecção civil, primeira linha de defesa da salvaguarda das populações, pois as lacunas legislativas persistem com consequências graves para todos e agravam-se ano após ano, de que é exemplo flagrante o incêndio do Algarve.

A falta de financiamento das estruturas e a definição concreta dos critérios objectivos na sua atribuição são obstáculos a um bom funcionamento do sector, à eficácia no combate a incêndios e à salvaguarda das vidas humanas.

A formação especializada continua bloqueada pela ANPC, mediante a não fixação dos conteúdos programáticos, bem como a falta de financiamento das estruturas competentes para o efeito, designadamente do CEFA e ENB, são obstáculos à profissionalização destes homens e mulheres que diariamente lutam para, apesar das dificuldades com que se deparam, defender vidas humanas!

O STAL reafirma a sua total determinação e empenho na luta e defesa dos direitos de todos os trabalhadores deste sector da protecção civil e realça que os bombeiros estão sempre preparados para, a qualquer momento, entrarem ao serviço na defesa e salvaguarda de pessoas e bens.

## Pelos teus direitos e pelo emprego

## Pela dignificação e valorização dos bombeiros

# É urgente encontrar soluções

Considerando a situação económica actual do país, em que diariamente somos confrontados por despedimentos de trabalhadores, alertámos o Adjunto do Secretário de Estado para a situação da Escola Nacional de Bombeiros, realçando as consequências que daí decorrem colocando em risco a formação dos Bombeiros!!

Perante as situações que foram apresentadas, o Adjunto do Secretário de Estado argumentou apenas que aquele gabinete se encontra a acompanhar a situação da Escola Nacional de Bombeiros, sem que no entanto tenha assumido quaisquer compromissos ou intenção de procurar responsabilidades.

Por outro lado, foi dado como assente por parte daquele representante do Governo que se encontra a funcionar um grupo de trabalho constituído por elementos da Secretaria de Estado da Administração Interna, da Secretaria de Estado da Administração Local e “Associação Nacional de Bombeiros Portugueses”, com vista à alteração da regulamentação relativa à carreira única dos bombeiros, considerando estranho que esta estrutura sindical ainda não tenha sido informada, sendo que faz todo o sentido o STAL, estrutura sindical de facto representativa dos interesses dos profissionais do sector, deve acompanhar a situação.



**OS BOMBEIROS têm quem os defenda!**

**Sindicaliza-te**

**INFORMA-TE**  
**sobre a actividade do STAL**  
em [www.stal.pt/bombeiros](http://www.stal.pt/bombeiros)